

Previsto reforço de 20 milhões a partir de Setembro

Secretária da Saúde garante que já regularizou parte da dívida às Unidades de Saúde

Em notícia avançada pela Antena 1 Açores, a Secretária Regional da Saúde garantiu que não houve irregularidades na transferência de verbas do orçamento regional para as Unidades de Saúde de Ilha, explicando que o que houve foi despesa superior ao previsto.

O défice das Unidades de Saúde é de 36 milhões de euros, tendo já o Governo dos Açores pago 25 milhões e comprometendo-se com um reforço de mais 20 milhões de euros a partir de Setembro.

Em declarações ao mesmo meio comunicação, a Secretária da Saúde Mónica Seidi, garantiu que o valor aumentou não devido a problemas com as transferências do orçamento da região: “não há aqui uma ausência de transferência de verba do orçamento, o que acontece é que há valores que tiveram de ser cabimentados, valores, estes que são superiores àquilo que foi aprovado pelo orçamento em 2021 e



2022.” Apesar da situação estar a ser regularizada pelo Governo, a verdade

é que a mesma repete-se.

No entanto, está previsto um reforço de 20 milhões de euros para o último trimestre deste ano: “a Secretaria Regional da Saúde e do Desporto em articulação com a Secretaria Regional das Finanças irão fazer aqui um reforço financeiro de 20 milhões de euros ao Serviço Regional de Saúde, já a partir deste mês de Agosto, início do mês de Setembro”, garantiu Mónica Seidi.

O montante será para pagar as dívidas a fornecedores, dos quais a Associação Nacional de Farmácias, um dos maiores credores do Serviço Regional de Saúde: “temos compromissos com fornecedores, como falo no relatório, nomeadamente um dos maiores diz respeito à Associação Nacional de Farmácias. Também temos a questão das convenções e de um aumento de recursos humanos que também pesam nos orçamentos das Unidades de Saúde de ilha”, frisou.

Novo matadouro de São Jorge: CDS-PP assinala positivamente o lançamento da obra



Catarina Cabeceiras, deputada do CDS-PP, realçou o anúncio de abertura do concurso público internacional para a empreitada de construção do novo matadouro de São Jorge.

Publicado no passado dia 14 de Agosto em Jornal Oficial da União Europeia, o anúncio constitui, no entender da deputada, “mais uma prova do empenho do Governo de Coligação (PSD/CDS-PP/PPM) em dar corpo a investimentos estruturantes”, considerando estar em causa “uma infra-estrutura determinante para o

sector agrícola na ilha de São Jorge”.

“A construção do novo matadouro é uma reivindicação de há longos anos”, recorda Catarina Cabeceiras, frisando que “quer agora enquanto partido que suporta o Governo, quer antes na função de oposição, o CDS-PP/Açores pugnou pela realização deste investimento.”

Com efeito, a deputada do CDS-PP refere que “a passagem à fase de execução depende da apresentação de propostas em resposta ao anúncio”, o que espera que aconteça de forma célere dado que “o aumento do número de animais abatidos na ilha requer uma resposta urgente”.

Com o novo matadouro, explica a deputada, “existirão melhores condições de abate que permitirão potenciar o crescimento da fileira da carne, ficando mais valor na Ilha, pois este investimento, reivindicado há muito pelos agricultores de São Jorge, vai melhorar significativamente a capacidade de abate instalada na ilha, contribuindo dessa forma para o incremento da rentabilidade das explorações, para o crescimento das exportações e naturalmente também para o aumento do rendimento dos produtores.”

No anúncio do concurso, é referido um valor total estimado de €10.900.000,00 (sem IVA) e uma duração prevista de 18 meses, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

BE questiona Governo Regional sobre estado de negligência em que se encontra a Rocha dos Bordões

Através de um comunicado enviado à redação, o Bloco de Esquerda, informou ter enviado um requerimento ao Governo Regional, na qual questiona sobre o estado de negligência da Rocha dos Bordões, na ilha dos Flores que encontra-se “envolto em plantas infestantes, existindo colunas completamente cobertas por vegetação infestante, que coloca em perigo a vegetação e a avifauna habitual.”

Para o grupo parlamentar “esta é uma situação que necessita ser rapidamente resolvida, uma vez que coloca em causa a conservação da vegetação e avifauna desta zona, que integra a Zona Especial de Conservação (ZEC) da Zona Central - Morro Alto, no âmbito da Rede Natura 2000 e constitui um geossítio do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO”, ressaltou e explicando que desta vedação envolvente fazem parte o “cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*), sanguinho (*Frangula azorica*), pau-branco (*Picconia azorica*), urze (*Erica azorica*) e uva-da-serra (*Vaccinium cylindraceum*). Entre as herbáceas e arbustos endémicos, salientam-se as espécies *Scabiosa nitens*, *patalugo-menor* (*Leontodon hochstetteri*), *Cardamine caldeirarum* e *malfurada* (*Hypericum foliosum*).”

“A avifauna está representada, principalmente, por espécies residentes, destacando-se a recém-classificada espécie endémica *tentilhão-dos-açores*



(*Fringilla moreletti*), e as subespécies endémicas como a *toutinegra dos Açores* (*Sylvia atricapilla atlantis*), a *alvéola* (*Motacilla cinerea patriciae*), o *melro* (*Turdus merula azorensis*) e a *estrelinha* (*Regulus regulus inermis*), tendo destacado que até recentemente, era frequente a Associação “Os Montanheiros” procediam à limpeza deste espaço.

Deste modo, os deputados do Bloco têm a intenção de saber se o Governo Regional pretende revolver a presente situação e se existe algum plano para a limpeza, uma vez que a “Rocha dos Bordões abrange cerca de 10 hectares e possui uma altitude máxima de 493 metros, apresentando-se segundo enormes colunas rochosas verticais, que lembram bordões feitos de pedra, situando-se nas proximidades da estrada entre as freguesias do Mosteiro e do Lajedo”, finalizou o comunicado.